

Agência Goiana de Defesa Agropecuária

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2024-2027



RONALDO RAMOS CAIADO
GOVERNADOR DO ESTADO

JOSÉ RICARDO CAIXETA RAMOS
PRESIDENTE DA AGÊNCIA GOIANA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

FRANCISCO SÉRVULO FREIRE NOGUEIRA
SECRETÁRIO DA ECONOMIA

CORPO DIRIGENTE

RENAN WILLIAN MARTINS DE ABREU
Diretor de Gestão Integrada

FELLIPE RIBEIRO MOURA BATISTA
Procuradoria Setorial

AUGUSTO AMARAL ROCHA
Diretor de Defesa Agropecuária

FERNANDO DANTAS OLIVEIRA
Comunicação Setorial

SÉRGIO PAULO COELHO
Chefia de Gabinete



GRUPO DE TRABALHO AGRODEFESA

ELÍRIA ALVES TEIXEIRA
Coordenadora Geral
Assessora da Presidência

NATHÁLIA DA FONSECA COSTA
Coordenadora do Planejamento Estratégico

JACQUELINE PEREIRA GOMES
Assessora da Presidência

AUGUSTO AMARAL ROCHA
Diretor de Defesa Agropecuária

RENAN WILLIAN MARTINS DE ABREU
Diretor de Gestão e Finanças

FERNANDA DE SILLOS FAGANELLO
Coordenação de Programas de Fruticultura
Gerência de Sanidade Vegetal

JANILSON AZEVEDO JÚNIOR
Gerente de Fiscalização Agropecuária

MÁRCIO ANTÔNIO DE OLIVEIRA E SILVA
Coordenação de Programas de Insumos Agrícolas
Gerência de Sanidade Vegetal



PAULO ROBERTO LUCAS VIANA FILHO
Gerente de Inspeção

RAFAEL COSTA VIEIRA
Gerente de Sanidade Animal

CESÁRIO GERALDO GALVÃO
Responsável pelo Plano Plurianual
Gerência de Gestão e Finanças

RENAN WILLIAN MARTINS DE ABREU
Diretor de Gestão e Finanças

CARLOS HENRIQUE DE CASTRO HOWES
Gerente de Tecnologia

JOSÉ DE SOUZA REIS FILHO
Membro do Colegiado Vegetal
Responsável pela Transparência

FERNANDO BORGES BOSSO
Assessor da Diretoria de Defesa Agropecuária

WELSON JOSÉ TANJA
Técnico em Gestão Pública
Gerência de Compras e Apoio Administrativo

EQUIPE DA AGRODEFESA

MARLÚCIA DUTRA RAMOS SOUSA
Gerência da Secretaria-Geral

ROBERLEINE DE FREITAS SANTOS
Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

MARIA DO ROSÁRIO DE SOUZA RIBEIRO
Gerência de Gestão e Finanças

IVAN JOSÉ MENDONÇA
Gerência de Compras e Apoio Administrativo

CARLOS HENRIQUE DE CASTRO HOWES
Gerência de Tecnologia

ISNARD CORREIA BARBOSA DE MELO
Gerência de Contabilidade

RAFAEL COSTA VIEIRA
Gerência de Sanidade Animal

DANIELA RÉZIO E SILVA
Gerência de Sanidade Vegetal

PAULO ROBERTO LUCAS VIANA FILHO
Gerência de Inspeção

THIAGO MENEGAZZO MONTES
Gerência de Laboratório de Análise e Diagnóstico Veterinário

PRYSILLA VANESA RODRIGUES GONÇALVES
Gerência de Laboratório de Controle e Qualidade de Alimentos

JANILSON AZEVEDO JÚNIOR
Gerência de Fiscalização Agropecuária

TELMA CRISTINA FERREIRA GONZAGA
Gerência de Educação Sanitária

ANNA CARLA SOUZA LUCAS
Gerência do Laboratório de Análises de Semente



Sumário

1. PALAVRA DO PRESIDENTE	06
2. ESFORÇOS DE ELABORAÇÃO	07
3. PLANO ESTRATÉGICO DA AGRODEFESA	
3.1 . MISSÃO, VISÃO, VALORES E PERSPECTIVAS	08
3.2. AUTOAVALIAÇÃO	09
3.3. PRIORIDADES	12
3.4. MATRIZ SWOT	14
3.5. MAPA ESTRATÉGICO	20
3.6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INICIATIVAS	23
3.7. INDICADORES	33

PALAVRA DO PRESIDENTE

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), órgão do Governo de Goiás, desenvolve ações de defesa agropecuária, por meio de seu quadro de servidores desde 2003, executando programas de sanidade animal e vegetal, de educação sanitária, além da realização da fiscalização de estabelecimentos que processam e comercializam produtos agropecuários, bem como da inspeção de produtos de origem animal que chegam até o prato da população, garantindo a procedência e a qualidade da comida do alimento que chega à mesa dos consumidores, protegendo produtores que levam a sério seu trabalho e cumprem com as exigências da lei, trazendo assim retorno direto para a economia do nosso Estado.

Para fortalecer a atuação e alcançar os objetivos institucionais, a Agrodefesa atualiza e elabora o Planejamento Estratégico do órgão, 2024-2027, que traz análise e mapa completo de atividades, ações e resultados a serem alcançados alinhados ao Plano Plurianual – PPA 2024-2027, aos projetos governamentais (GoMap) e aos Programa de Compliance Público, visando assegurar sua missão como entidade, que é executar a defesa agropecuária no Estado de Goiás, objetivando a oferta de alimento seguro e o desenvolvimento do agronegócio.

Importante destacar que os dados contidos neste Planejamento Estratégico foram discutidos por meio de um grupo de trabalho, envolvendo servidores de diferentes áreas, e validado pelo Comitê Setorial de Compliance desta Agrodefesa, exatamente para definir o que é mais estratégico para que consigamos difundir a importância da defesa agropecuária para a população e contribuir com a sustentabilidade sanitária, ambiental, social e econômica do agro em prol da sociedade goiana.

José Ricardo Caixeta Ramos
Presidente da Agrodefesa



“Buscamos caminhar sempre para a frente, traçando novas estratégias e pautados em uma gestão articulada, integrada, para propor melhorias e proporcionar proteção à saúde pública. É isso que nos propomos a fazer.”

ESFORÇOS DE ELABORAÇÃO



1ª Versão: Maio/2022

- 2 MESES
- 14 SERVIDORES PARTICIPANTES
- 19 REUNIÕES



2ª Versão: Junho de 2024

Missão, Visão, Valores e Perspectivas

MISSÃO: Executar a defesa agropecuária no Estado de Goiás, objetivando a oferta de alimento seguro e o desenvolvimento do agronegócio.

VISÃO: Difundir a importância da defesa agropecuária e contribuir com a sustentabilidade sanitária, ambiental e econômica do agronegócio em prol da sociedade goiana.

VALORES: TRANSPARÊNCIA, ÉTICA, INOVAÇÃO,
RAZOABILIDADE, GESTÃO DE RISCO E
RESPONSABILIDADE

PERSPECTIVAS: OS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS DA AGRODEFESA FORAM DISTRIBUÍDOS EM CINCO PERSPECTIVAS, QUE SÃO ESTRATÉGICAS PARA A AGÊNCIA:

- ✓ SOCIEDADE;
- ✓ FINALÍSTICO
- ✓ PROCESSOS INTERNOS
- ✓ APRENDIZADO E CRESCIMENTO
- ✓ INFRAESTRUTURA E FINANÇAS

AUTOAVALIAÇÃO

Levantamento das informações sobre as entregas e entraves

Competências legais	Entrega*	Nota**	Problemas***	Observações****
IV - planejar, normatizar e executar as ações de defesa agropecuária do Estado, compatibilizando-as com as diretrizes da política agropecuária nos âmbitos estadual e federal;	Planejamento anual da programação de fiscalização das Unidades Móveis	3	Ingerências	Ingerências por parte das Coordenações Regionais
	Fiscalizações de eventos pecuários	4	Ingerências políticas, Comunicação interna e externa	Ingerências políticas de todas as esferas.
	Instituição, Planejamento e Execução dos Programas Estaduais de Defesa Agropecuária (Animal e Vegetal)	4	Incongruência entre as ações executadas e os recursos estaduais disponibilizados; Descontinuidade no monitoramento e aplicação de plano de correção dos desvios e inconformidades.	
	Execução do Plano de Ação Anual da Agrodefesa	4	Incongruência entre as ações executadas e os recursos estaduais disponibilizados; Descontinuidade no monitoramento e aplicação de plano de correção dos desvios e inconformidades.	
	Sistema de Defesa Agropecuário - SIDAGO	4	Insuficiência de profissionais de tecnologia da informação para implantação das melhorias e novas funcionalidades demandadas sistematicamente devido o caráter dinâmico da atividade de defesa agropecuária	
	Fiscalizações do trânsito de animais vivos, vegetais, produtos e subprodutos de origem animal e vegetal.	4	Apoio policial insuficiente. Educação sanitária falha. Ausência de fiscalização noturna, finais de semana e feriados.	
	Análises microbiológicas e físico-química da água e dos alimentos de origem animal produzidos pelas indústrias cadastradas no serviço de inspeção estadual (SIE)	3	Falta de estrutura física para atender a demanda de amostras recebidas e cumprir a totalidade do escopo instituído pelos regulamentos técnicos, falta de acreditação em agências certificadoras da qualidade do ensaio analítico (INMETRO); Falta de recursos contínuos para investimento em capacitação, aquisição de insumos e equipamentos.	

Competências legais	Entrega*	Nota**	Problemas***	Observações****
V - promover estudos que subsidiem o planejamento na área de defesa agropecuária;	Análise e diagnóstico veterinário das enfermidades infecciosas que acometem os animais visando a proteção sanitária do rebanho e a saúde pública.	3	Falta de estrutura física adequada para instalar novos diagnósticos; falta programa de capacitação contínua dos servidores para atualização das técnicas de diagnóstico. Falta de recursos contínuos para investimento em insumos e equipamentos	
	Execução de trabalhos científicos.	2	Falha na cooperação entre a Agrodefesa e as instituições de ensino. Morosidade de tramitação dos processos na estrutura do governo. Falta de normatização interna de procedimentos de concessão de pós graduação.	
	Classificação do risco de ocorrência de doenças dos animais e pragas de vegetais regulamentadas, de notificação obrigatória.	3	Alta complexidade na obtenção e tratamento dos dados que compõem as análises de risco de introdução, disseminação e controle de doenças e pragas. Insuficiência das metodologias científicas existentes que não abrangem todas as doenças e pragas regulamentadas de notificação obrigatória.	
	Realização de reuniões e encontros	3	Insuficiência na articulação com outras instituições de defesa sanitária para padronização de ações.	
VI - promover a integração das ações na área de defesa agropecuária, nos níveis federal, estadual e municipal;	Integrar as plataformas digitais entre todas as esferas	3	Falta de padronização e harmonização das atividades pelos Órgãos Estaduais de Defesa Agropecuária.	Com exceção de alguns programas da Sanidade Animal, as demais áreas carecem de integração.
	Termos e acordos de Cooperação firmados e/ou renovados	3	Falta de interação entre as partes. Muito tempo de espera para efetivação	
VIII - promover a capacitação e o aperfeiçoamento dos recursos humanos na área de sua atuação;	Capacitações realizadas	4	Escassez de recursos financeiros, humanos, falta de infraestrutura física.	Apesar dos problemas descritos, a Agência ainda consegue realizar as capacitações.
	Definição das diretrizes para a prevenção, combate, controle e a erradicação das doenças infecciosas, infecciosas e parasitárias, de notificação obrigatória, que acometem os animais domésticos e silvestres. Delimitação e quantificação de ações voltadas à defesa agropecuária.	4	Dificuldade na consonância entre a previsão de ações e as necessidades dos executores e receptores das mesmas.	

AUTOAVALIAÇÃO

Competências legais	Entrega*	Nota**	Problemas***	Observações****
X - disponibilizar informações e conhecimentos do segmento agropecuário para abastecer as melhores estratégias e processos de gestão de abordagem sistêmica no alcance técnico e científico, para viabilidade do agronegócio;	Coordenar as ações definidas no Plano de ação anual	3	Ingerências	Ingerências por parte das Coordenações Regionais
	Plano de ação executado	3	Dificuldade de servidores para executar o planejamento, diversas atribuições para mesmo servidor, ausência de critério na priorização de tarefas. Insuficiência, dificuldade de acesso ou acesso intempestivo a recursos.	
	Definição do plano de ação anual	4	Falta de alinhamento entre as partes	
XII - expedir certificação de sementes, mudas, armazéns gerais, de empresas prestadoras de serviços com produtos fitossanitários e de produtos fitossanitários comercializados no Estado;	Disponibilização de dados	3	Falta de alinhamento entre as partes	
	Boletins e informativos contendo dados sobre atuação do serviço de defesa sanitária animal.	4	Ausência de normatização de plano de comunicação institucional.	
XIII - promover a avaliação para a classificação do novilho precoce em estabelecimentos frigoríficos,	Integrar e tornar equivalente todo o serviço de inspeção oficial nas três esferas (Federal, Estadual e Municipal)	2	Desinteresse da grande maioria dos prefeitos em constituir o SIM como política pública para fomento e melhoria da qualidade dos alimentos, reconhecimento dos fundamentos e importância da inspeção oficial, desconhecimento do SUASA e do SISB-POA	
	Análise laboratorial oficial de sementes e mudas	3	Falta de estrutura física adequada para realização das análises, saúde do trabalhador e conservação das amostras; Falta de programa de capacitação contínua dos servidores; Falta de recursos contínuos para investimento em insumos e equipamentos	
XIII - promover a avaliação para a classificação do novilho precoce em estabelecimentos frigoríficos,	Validação de propriedades rastreadas no SISBOV.	5	Insuficiência, dificuldade de acesso ou acesso intempestivo a recursos.	Mesmo com os problemas relatados, o produto é entregue conforme solicitado.

Competências legais	Entrega*	Nota**	Problemas***	Observações****
abatedouros e rurais, bem como a execução do programa de rastreabilidade de bovinos;	Avaliação para classificação do novilho precoce em estabelecimentos frigoríficos abatedouros e rurais	0		NÃO É EXECUTADO - ATRIBUIÇÃO INEXISTENTE ATUALMENTE
XIV - coordenar o registro e credenciamento de estabelecimentos abatedouros de animais, laticínios e congêneres, de produtores rurais, de empresas leiteiras de animais, de exposições e feiras agropecuárias, vaquejadas e torneios leiteiros, sociedades e associações típicas, rodeios e cavaliadas, haras e clubes de laço, de estabelecimentos confinadores de animais, centrais de coletas de sêmen e embriões, sunitórios, aviculturas e demais estabelecimentos criadores de animais domésticos e silvestres, de estabelecimentos comerciais e industriais que se dedicam à produção e comercialização de produtos para uso na pecuária e agricultura;	Eventos pecuários registrados	4	Falta de conhecimento dos organizadores. Educação Sanitária falha.	
	Fornecer cadastro atualizado de todas as empresas de Produtos de Origem Animal registrados junto ao Serviço de Inspeção Estadual - SIE e das empresas relacionadas	3	Falta de padronização cadastral (possibilidade de cadastramento sem atender a normas ou critérios). Falta de confiabilidade de informações do SIDAQO causadas por constantes atualizações de funcionalidades do sistema; falha humana no ato do cadastramento e validação de cadastro, relatórios insuficientes.	
	Registro e credenciamento de estabelecimentos confinadores de animais	0		NÃO É EXECUTADO - ATRIBUIÇÃO INEXISTENTE ATUALMENTE
XV - articular-se com as entidades públicas e privadas de aferição, fiscalização e de poder de polícia no acompanhamento e aconselhamento, para instalação do estado de qualidade de produtos e serviços agropecuários;	Articulação entre entes públicos e privados	3	Definição exata das atribuições de cada entidade	Entes públicos atuando nas atividades inerentes da Agência. Entes públicos repassando atribuições que não são competências legais da Agência
	Atividades normalizadas	4	Dificuldade na atualização de dispositivos legais	
XVI - a normatização e a execução das atividades de vigilância e defesa sanitária vegetal e animal;				
XVII - a inspeção e fiscalização zootécnica e fitossanitária;	Levantamentos fitossanitários anuais de caráter obrigatório para o reconhecimento e manutenção dos status fitossanitários para pragas regulamentadas e de importância econômica para o estado.	5	Insuficiência, dificuldade de acesso ou acesso intempestivo a recursos.	Mesmo com os problemas relatados, o produto é entregue conforme solicitado.
XVIII - a inspeção e fiscalização dos insumos de uso na agropecuária ou a ela destinados;	Fiscalização do comércio de sementes e mudas	3	Falta de segurança do amostrador; Falta de programa de capacitação contínua dos servidores; Falta de recursos contínuos para investimento em equipamentos para a realização das coletas de sementes.	

AUTOAVALIAÇÃO

Competências legais	Entrega*	Nota**	Problemas***	Observações****
XIX - a inspeção e fiscalização sanitária e industrial dos produtos e subprodutos de origem animal e vegetal comestíveis e não comestíveis;	Produtos e subprodutos inspecionados e aptos para serem comercializados sem colocar em risco a saúde do consumidor	4	Dificuldade de servidores para executar inspeção, ausência de capacitação, ausência de critério na priorização de tarefas e dificuldade de ações corretivas quando do não cumprimento de metas	
XX - o monitoramento da comercialização de insumos de uso na agropecuária ou a ela destinadas;	Revendas de produtos biológicos monitoradas quanto à armazenagem e comercialização dos produtos.	4	Sobrecarga de atividades para os servidores.	
XXI - o monitoramento da produção animal e vegetal, bem como a industrialização de seus produtos e subprodutos;	Produtos e subprodutos inspecionados e aptos para serem comercializados sem colocar em risco a saúde do consumidor	4	Dificuldade de servidores para executar inspeção, ausência de capacitação, ausência de critério na priorização de tarefas e dificuldade de ações corretivas quando do não cumprimento de metas	
XXII - a execução dos projetos destinados ao combate, controle e à erradicação das doenças infecciosas, infectocontagiosas e parasitárias de notificação obrigatória, que acometem os animais domésticos e silvestres;	Inquéritos soroepidemiológicos de doenças de interesse para pecuária.	4	Falta de planejamento antecipado para realização das ações, Dependência de outros atores e esferas.	
	Projetos elaborados	3	Dificuldade em encontrar entidades disponíveis para financiar os projetos	
XXIII - o controle de uso, aplicação, armazenamento, comercialização, inspeção e fiscalização do comércio, transporte dos produtos fitossanitários, seus componentes e afins;	Fiscalização da produção, armazenamento, comércio, transporte interno, utilização e devolução de embalagens vazias de agrotóxicos em consonância com a legislação.	3	Constantes alteração da legislação federal de agrotóxicos; Falta de concessão de adicional de insalubridade para os FEA's engenheiros agrônomos; Inexistência de recursos específicos para a fiscalização de agrotóxicos	

PRIORIDADES

AUTOAVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO - PRIORIDADES

O QUE...

Qual é a **principal** entrega finalísticas da organização?

Assegurar a economia do estado e a saúde pública

PARA QUEM...

Quais são, na ordem, os **principais** clientes da organização (governo, governador, sociedade)?

Sociedade, Governo e Governador

COMO...

Quais são os **principais** problemas/entraves no **principal** processo de entrega aos clientes?

Quantidade insuficiente e intempestiva na liberação de recursos financeiros;
Insuficiência de recursos humanos, recursos físicos e tecnológicos; falta de
padronização de procedimentos e ingerencia política.

PRIORIDADES SEGUNDO O PRESIDENTE

AUTOAVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO - PRIORIDADES

O QUE...

Qual é o nosso grande (principal) objetivo institucional finalístico (de entrega ao cliente)?

Promover e executar a defesa agropecuária, garantindo a sustentabilidade sanitária, ambiental e econômica do agronegócio e sociedade Goiana.

Qual o principal legado que você pretende deixar para a organização, caso saia daqui um ou dois anos?

Reestruturar a Agrodefesa nos aspectos físicos (mudança para nova sede administrativa; nova sede para os três laboratórios; e reformas de unidades locais e regionais), humanos (programas de valorização e capacitação de servidores e promoção do concurso público para incremento no número de servidores), logísticos (locação de veículos) e tecnológicos (aquisição de equipamentos de informática, fortalecimento da equipe de TI para desenvolvimento de novos módulos técnicos e administrativos e integração com outros sistemas do estado e cessão do SIDAGO para outros estados do país).

COMO...

Há, na sua visão, algum ou alguns pontos mais fracos e carentes de ações corretivas nas áreas meio e de suporte da organização?

Sim. A Agência necessita de melhoria nos seguintes pontos: infraestrutura; sede própria adequada; quadro de servidores suficientes; maior aporte de recursos financeiros para custeio e investimento; oferta de cursos para qualificação de servidores e criação de novas unidades para compor o organograma da Agrodefesa.

Matriz SWOT

Quanto minhas **FORÇAS** podem potencializar as **OPORTUNIDADES**?

Pontuar com nota de 0 a 2

		FORÇAS				
OPORTUNIDADES	Capacitação e treinamento oferecido por instituições externas	Recursos humanos qualificados e especializados em comparação com outras agências	Desenvolvimento contínuo do processo de informatização da agência por meio do SIDAGO	Elevado potencial de entrega de vários serviços para a sociedade	Programas de sanidade animal/vegetal bem estruturados	SIDAGO – Compartilhamento da tecnologia com outros estados brasileiros
		2	0	1	1	1
	Ambiente político favorável ao desenvolvimento do agronegócio	2	2	2	2	2
	Captação de recursos financeiros mediante convênios	1	2	2	2	2
	Cooperação técnica com instituições de ensino e pesquisa	2	2	2	2	1
	Aumento do uso de redes sociais na divulgação de ações de defesa	1	1	2	1	2

Quanto minhas **FORÇAS
podem me defender das
AMEAÇAS ?**

Pontuar com nota de 0 a 2

AMEAÇAS	Falta de independência administrativa e financeira impactando na falta de recursos próprios ou de convênios	0	0	2	2	2
	Ingerências políticas nos atos fiscalizatórios	2	1	1	2	1
	Desconhecimento da sociedade e das lideranças políticas em relação aos serviços prestados pela Agrodefesa	1	2	2	2	1
	Apoio insuficiente de órgãos que executam atividades afins ao trabalho da Agrodefesa, como por exemplo a falta de apoio policial para suporte às ações	1	0	1	1	1
	Ameaças sanitárias externas para a entrada e disseminação de doenças e pragas	2	2	2	2	2

**Quanto minhas
FRAQUEZAS podem
atrapalhar minhas
OPORTUNIDADES?**

Pontuar com nota de 0 a 2

FRAQUEZAS

Falta de estrutura física das
unidades de laboratório, UOLs e
Sede própria

Falta de reconhecimento do
servidor e insatisfação salarial por
falta de atenção aos direitos
(data-base, progressão,
pagamentos de precatórios,
insalubridade)

Comunicação institucional,
interna e externa, deficientes

Deficiência no planejamento
estratégico e no monitoramento
da execução das ações e metas

Necessidade de modernização e
harmonização das legislações
sanitárias

OPORTUNIDADES

Capacitação e treinamento oferecido por
instituições externas

0

2

2

2

1

Ambiente político favorável ao
desenvolvimento do agronegócio

0

2

2

2

2

Captação de recursos financeiros mediante
convênios

1

1

2

2

1

Cooperação técnica com instituições de
ensino e pesquisa

1

2

2

1

1

Aumento do uso de redes sociais na
divulgação de ações de defesa

1

1

2

1

0

Quanto minhas
FRAQUEZAS podem tornar
as **AMEAÇAS** ainda
maiores?

Pontuar com nota de 0 a 2

FRAQUEZAS

Falta de estrutura física das
unidades de laboratório,
UOLs e Sede própria

Falta de reconhecimento do
servidor e insatisfação
salarial por falta de atenção
aos direitos (data-base,
progressão, pagamentos de
precatórios, insalubridade)

Comunicação institucional,
interna e externa,
deficientes

Deficiência no planejamento
estratégico e no
monitoramento da execução
das ações e metas

Necessidade de
modernização e
harmonização das
legislações sanitárias

AMEAÇAS

Falta de independência administrativa e financeira
impactando na falta de recursos próprios ou de
convênios

1

0

2

2

1

Ingerências políticas nos atos fiscalizatórios

2

2

2

2

1

Desconhecimento da sociedade e das lideranças
políticas em relação aos serviços prestados pela
Agrodefesa

2

2

2

2

2

Apoio insuficiente de órgãos que executam
atividades afins ao trabalho da Agrodefesa, como
por exemplo a falta de apoio policial para suporte às
ações

2

0

2

2

1

Ameaças sanitárias externas para a entrada e
disseminação de doenças e pragas

2

2

2

2

2

SOMATÓRIO E IMPACTO

		FORÇAS					FRAQUEZAS					IMPACTO
		Recursos humanos qualificados e especializados em comparação com outras agências	Desenvolvimento contínuo do processo de informatização da agência por meio do SIDAGO	Elevado potencial de entrega de vários serviços para a sociedade	Programas de sanidade animal/vegetal bem estruturados	SIDAGO – Compartilhamento da tecnologia com outros estados brasileiros	Falta de estrutura física das unidades de laboratório, UOLs e Sede própria	Falta de reconhecimento do servidor e insatisfação salarial por falta de atenção aos direitos (data-base, progressão, pagamentos de precatórios, insalubridade)	Comunicação institucional, interna e externa, deficientes	Deficiência no planejamento estratégico e no monitoramento da execução das ações e metas	Necessidade de modernização e harmonização das legislações sanitárias	
OPORTUNIDADES	Capacitação e treinamento oferecido por instituições externas	2	0	1	1	1	0	2	2	2	1	12
	Ambiente político favorável ao desenvolvimento do agronegócio	2	2	2	2	2	0	2	2	2	2	18
	Captação de recursos financeiros mediante convênios	1	2	2	2	2	1	1	2	2	1	16
	Cooperação técnica com instituições de ensino e pesquisa	2	2	2	2	1	1	2	2	1	1	16
	Aumento do uso de redes sociais na divulgação de ações de defesa	1	1	2	1	2	1	1	2	1	0	12
AMEAÇAS	Falta de independência administrativa e financeira impactando na falta de recursos próprios ou de convênios	0	0	2	2	2	1	0	2	2	1	12
	Ingerências políticas nos atos fiscalizatórios	2	1	1	2	1	2	2	2	2	1	16
	Desconhecimento da sociedade e das lideranças políticas em relação aos serviços prestados pela Agrodefesa	1	2	2	2	1	2	2	2	2	2	18
	Apoio insuficiente de órgãos que executam atividades afins ao trabalho da Agrodefesa, como por exemplo a falta de apoio policial para suporte às ações	1	0	1	1	1	2	0	2	2	1	11
	Ameaças sanitárias externas para a entrada e disseminação de doenças e pragas	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	20
IMPACTO		14	12	17	17	15	12	14	20	18	12	

SOMATÓRIO E IMPACTO

		FORÇAS					FRAQUEZAS					IMPACTO
		Recursos humanos qualificados e especializados em comparação com outras agências	Desenvolvimento contínuo do processo de informatização da agência por meio do SIDAGO	Elevado potencial de entrega de vários serviços para a sociedade	Programas de sanidade animal/vegetal bem estruturados	SIDAGO – Compartilhamento da tecnologia com outros estados brasileiros	Falta de estrutura física das unidades de laboratório, UOLs e Sede própria	Falta de reconhecimento do servidor e insatisfação salarial por falta de atenção aos direitos (data-base, progressão, pagamentos de precatórios, insalubridade)	Comunicação institucional, interna e externa, deficientes	Deficiência no planejamento estratégico e no monitoramento da execução das ações e metas	Necessidade de modernização e harmonização das legislações sanitárias	
OPORTUNIDADES	Capacitação e treinamento oferecido por instituições externas	2	0	1	1	1	0	2	2	2	1	12
	Ambiente político favorável ao desenvolvimento do agronegócio	2	2	2	2	2	0	2	2	2	2	18
	Captação de recursos financeiros mediante convênios	1	2	2	2	2	1	1	2	2	1	16
	Cooperação técnica com instituições de ensino e pesquisa	2	2	2	2	1	1	2	2	1	1	16
	Aumento do uso de redes sociais na divulgação de ações de defesa	1	1	2	1	2	1	1	2	1	0	12
AMEAÇAS	Falta de independência administrativa e financeira impactando na falta de recursos próprios ou de convênios	0	0	2	2	2	1	0	2	2	1	12
	Ingerências políticas nos atos fiscalizatórios	2	1	1	2	1	2	2	2	2	1	16
	Desconhecimento da sociedade e das lideranças políticas em relação aos serviços prestados pela Agrodefesa	1	2	2	2	1	2	2	2	2	2	18
	Apoio insuficiente de órgãos que executam atividades afins ao trabalho da Agrodefesa, como por exemplo a falta de apoio policial para suporte às ações	1	0	1	1	1	2	0	2	2	1	11
	Ameaças sanitárias externas para a entrada e disseminação de doenças e pragas	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	20
IMPACTO		14	12	17	17	15	12	14	20	18	12	

MAPA ESTRATÉGICO



Plano Plurianual 2024 -2027

1048 - GOIÁS DA GESTÃO TRANSFORMADORA

EIXO: GOIÁS DE GESTÃO RESPONSÁVEL E TRANSFORMADORA

OBJETIVO: ATENDIMENTO DE EXCELÊNCIA

DESCRIÇÃO: O programa compreende iniciativas para melhoria da eficiência do Estado, por meio de modernização da infraestrutura, melhoria da integração entre órgãos estaduais, formação de redes para operacionalizar sistemas estruturantes de governo, como os de planejamento, arrecadação e controle orçamentário e financeiro.

RESULTADO ESPERADO: Gestão pública inteligente e integrada, em consonância com as ferramentas tecnológicas e procedimentais contemporâneos.

TESOURO / RECURSOS PRÓPRIOS: 297.858.342,66

OUTROS RECURSOS PREVISTOS: 13.250.000,00

RELAÇÃO DE PRODUTOS POR ÓRGÃO OU ENTIDADE RESPONSÁVEL

ÓRGÃO RESPONSÁVEL	NOME PRODUTO
AGRODEFESA	GERENCIAR OS SERVIÇOS DA INICIATIVA "SOLUÇÃO DE ATENDIMENTO DIGITAL E OFERTA DE SERVIÇOS ÁGEIS E INTELIGENTES AOS CIDADÃOS"

Fonte (link):

[Plano Plurianual 2024-2027](#) | Governo do Estado de Goiás

1035 - O AGRO É DE TODOS

EIXO: GOIÁS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTÁVEL

OBJETIVO: AMBIENTE ATRATIVO

DESCRIÇÃO: O programa tem como objetivo a estruturação e fomento de cadeias produtivas agropecuárias, melhoria da estrutura rural e modernização das ações de defesa agropecuária. Envolve também a qualificação e valorização de trabalhadores e empreendedores rurais.

RESULTADO ESPERADO: Melhoria da produção agropecuária e aumento da renda dos produtores rurais

TESOURO / RECURSOS PRÓPRIOS: 151.886.173,24

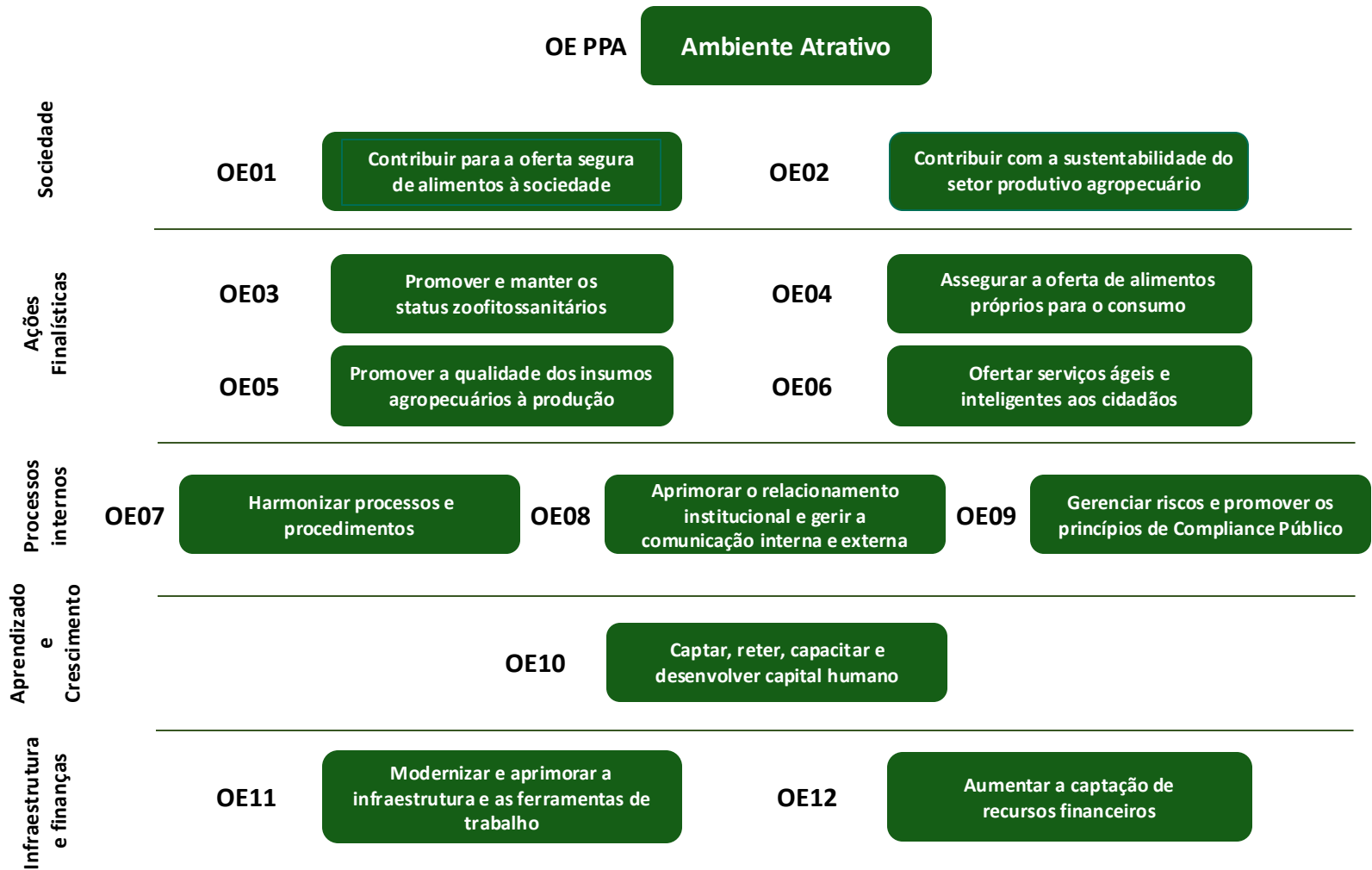
OUTROS RECURSOS PREVISTOS: 0,00

RELAÇÃO DE PRODUTOS POR ÓRGÃO OU ENTIDADE RESPONSÁVEL

ÓRGÃO RESPONSÁVEL	NOME PRODUTO
AGRODEFESA	COMPLEXO DE LABORATÓRIOS DA AGRODEFESA CONSTRUÍDO
AGRODEFESA	ESCOLA GOIANA DE DEFESA AGROPECUÁRIA (EDAGRO) INSTITUÍDA
AGRODEFESA	CÓDIGO DE DEFESA AGROPECUÁRIO PUBLICADO
AGRODEFESA	GESTÃO DOS SERVIÇOS DA INICIATIVA "PROMOVER A SANIDADE DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, A IDONEIDADE DOS PRODUTOS E INSUMOS, E GARANTIR A MANUTENÇÃO DOS STATUS ZOOFITOSSANITÁRIOS"
AGRODEFESA	GESTÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA DESENVOLVIDAS PELA AGRODEFESA

Fonte (link):

[Plano Plurianual 2024-2027](#) | Governo do Estado de Goiás



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE) E INICIATIVAS (IN)

SOCIEDADE

OE 01 - Contribuir para a oferta segura de alimentos à sociedade

IN 01- Fomentar as políticas públicas agropecuárias do estado

OE 1 Vinculado ao PPA 2024-27, Cód. 10226 - Promover e incentivar a defesa agropecuária por meio da educação.

OE 02 - Contribuir com a sustentabilidade do setor produtivo agropecuário

IN 02- Propor medidas ambientalmente seguras na produção agropecuária

OE 2 Vinculado ao PPA 2024-27, Cód. 10086 – Escola Goiana de Defesa Agropecuária (Edagro)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE) E INICIATIVAS (IN) FINALÍSTICO

OE 03 - Promover e manter os status zoofitossanitários

IN 01 - Executar as atividades de fiscalização, monitoramento e inspeção.

IN 02 - Fortalecer os programas sanitários por meio da vigilância ativa, passiva e diagnóstico veterinário.

IN 03 - Fortalecer as capacidades dos serviços de defesa vegetal na vigilância agronômica para detecção precoce de pragas de controle oficial.

IN 04 - Promover as ações de Educação Sanitária.

IN 05 - Aumentar o escopo do laboratório de diagnóstico veterinário.

OE 03 Vinculado ao PPA 2024-27, Cód. 10225 - Promover a sanidade e idoneidade dos produtos e insumos e garantir a manutenção do status zoofitossanitários.

OE 04 - Assegurar a oferta de alimentos próprios para o consumo

IN 01 - Inspeccionar estabelecimentos de produtos de origem animal – POA (SIE)

IN 02 - Realizar análise laboratorial de produtos e água para atendimento da legislação

IN 03 - Ampliar o escopo de análises laboratoriais de alimentos de origem animal

IN 04 - Estimular o uso correto e seguro de pesticidas na agricultura e de antimicrobianos na pecuária

IN 05 - Planejar as ações de monitoramento de resíduos de pesticidas em vegetais

OE 04 Vinculado ao PPA 2024-27, Cód. 10225 - Promover a sanidade e idoneidade dos produtos e insumos e garantir a manutenção do status zoofitossanitários.

OE 05 - Promover a qualidade dos insumos agropecuários à produção

IN 01 - Otimizar as atividades de fiscalização de insumos agrícolas e pecuários

IN 02 - Ampliar a capacidade de análises laboratoriais de sementes e mudas

IN 03 - Monitorar a distribuição e uso de insumos biológicos de uso veterinário

OE 05 Vinculado ao PPA 2024-27, Cód. 10225 - Promover a sanidade e idoneidade dos produtos e insumos e garantir a manutenção do status zoofitossanitários.

OE 06 - Ofertar serviços ágeis e inteligentes aos cidadãos

IN 01 - Reavaliar os serviços ofertados a serem otimizados com a perspectiva do cidadão

IN 02 - Ampliar a oferta de serviços digitais

IN 03 - Estimular o uso de serviços digitais

OE 06 Vinculado ao PPA 2024-27, Cód. 10256 - Solução de atendimento digital e oferta de serviços ágeis e inteligentes aos cidadãos

OE 06 Vinculado ao Projeto GoMap - Informatizar os serviços ofertados aos cidadãos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE) E INICIATIVAS (IN)

PROCESSOS INTERNOS

OE 07 - Harmonizar processos e procedimentos

IN 01 Gerenciar os Processos de Negócio da Agrodefesa

IN 02 Propor a publicação do novo código de defesa agropecuária

OE 07 Vinculado ao PPA 2024-27, Cód. 10179 - Modernização da legislação de defesa agropecuária

OE 07 Vinculado ao Projeto GoMap - Código De Defesa Agropecuário

OE 08 - Aprimorar o relacionamento institucional e gerir a comunicação interna e externa

IN 01 - Criar plano permanente de comunicação social da agência

IN 02 - Ampliar o número e abrangência de convênios, parcerias e acordos de cooperação com entes da cadeia produtiva e instituições de ensino e pesquisa

OE 09 - Gerenciar riscos e promover os princípios de Compliance Público

IN 01 - Manter e disseminar os eventos de ética na Agência

IN 02 - Disseminar a cultura da transparência das informações

IN 03 - Atuar com base no gerenciamento de risco

IN 04 - Internalizar a cultura da responsabilização

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INICIATIVAS

APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OE 10 - Captar, reter, capacitar e desenvolver capital humano

IN 01 - Realizar Concurso Público

IN 02 - Instituir Programa de Valorização do Servidor

IN 03 - Criar a Escola Estadual de Defesa Agropecuária

OE 10 Vinculado ao PPA 2024-27, Cód. 10086 – Escola Goiana de Defesa Agropecuária (Edagro)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INICIATIVAS

INFRAESTRUTURA E FINANÇAS

OE 11 - Modernizar e aprimorar a infraestrutura e as ferramentas de trabalho

IN 01 - Mapear os principais gargalos da infraestrutura da Agência e priorizar ações de melhoria

IN 02 - Cronograma de manutenções e aquisição de novos equipamentos, bens duráveis e de consumo

IN 03 - Construção ou requisição de prédio público para implantação da sede administrativa e laboratórios da Agrodefesa

OE 11 Vinculado ao PPA 2024-27:

- Cód. 10256 - Solução de atendimento digital e oferta de serviços ágeis e inteligentes aos cidadãos
- Cód. 10056 - Construção do complexo de laboratórios da Agrodefesa construído

OE 06 Vinculado ao Projeto GoMap - Informatizar os serviços ofertados ao cidadãos

OE 12 - Aumentar a captação de recursos financeiros

IN 01 - Aprimorar as políticas de recebimento de taxas inadimplentes e incentivos à adimplência

IN 02 - Avaliar a criação de uma coordenação de monitoramento da arrecadação

IN 03 - Ampliar cobrança de taxa para licenciamento de estabelecimentos

INDICADORES



OE 01 - Contribuir para a oferta segura de alimentos à sociedade

Objetivo Estratégico: Contribuir para a oferta segura de alimentos à sociedade

Descrição do Indicador

O indicador é obtido pela multiplicação da quantidade produzida pelo preço recebido pelo produtor. Engloba 22 produtos agrícolas e cinco atividades pecuárias no Estado.

Responsável / Fonte / Coleta

Fonte: MAPA, IBGE, CONAB, SEAPA, IMB

Indicador

Valor Bruto da
Produção
Agropecuária

Fórmula de cálculo

Valor da
produção
agropecuária de
Goiás

Unidade

Reais

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Economia
- ✓ Mercado Interno
- ✓ Emergências Sanitárias

Linha de Base

R\$ 93,06 bi

Meta 2024

R\$ 93,06 bi

Meta 2025

R\$ 97 bi

Meta 2026

R\$ 102 bi

Meta 2027

R\$ 107 bi

Observação

Indicador Direcionador 1

Valor da produção Agrícola

Indicador Direcionador 2

Valor da produção Pecuária

Indicador Direcionador 3

OE 02 - Contribuir com a sustentabilidade do setor produtivo agropecuário

Objetivo Estratégico:

Contribuir com a sustentabilidade do setor produtivo agropecuário

Descrição do Indicador

O avanço na conquista de áreas livres de doenças e pragas demonstra a capacidade do estados na prestação de serviços de defesa e torna o ambiente de negócio mais atrativo.

Responsável / Fonte / Coleta

Responsável: Gerências Técnicas
Fonte: MAPA, IBGE, SEAPA, IMB

Indicador

Vendas externas
do Setor Primário

Fórmula de cálculo

Vendas externas
dos produtos
agropecuários

Unidade

Dólar

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Perda de Status zoofitossanitários
- ✓ Instabilidade da situação fiscal e Política

Linha de Base

US\$ 8 bi

Meta 2024

US\$ 8 bi

Meta 2025

US\$ 8,4 bi

Meta 2026

US\$ 8,8 bi

Meta 2027

US\$ 9 bi

Observação

Indicador Direcionador 1

Valor da produção Agrícola

Indicador Direcionador 2

Valor da produção Pecuária

Indicador Direcionador 3

OE 03 - Promover e manter os status zoofitossanitários

Objetivo Estratégico: Promover e manter os status zoofitossanitários

Descrição do Indicador

Demonstra a evolução anual de reconhecimento oficial dos status zoofitossanitários.

Responsável / Fonte / Coleta

Atos legais de reconhecimento dos status

Indicador

Índice de evolução
de status
zoofitossanitários

Fórmula de cálculo

$$\frac{\text{Nº de status do ano atual}}{\text{Nº de status do ano anterior} - \text{status extintos}} \times 100$$

Unidade

Porcentagem

Polaridade

Não se aplica

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Redução do quadro de fiscais e agentes agropecuários
- ✓ Limitação de recursos financeiros
- ✓ Alteração de exigências externas
- ✓ Inadequação da estrutura física dos laboratórios.

Linha de Base

100%

Meta 2024

100%

Meta 2025

100%

Meta 2026

100%

Meta 2027

100%

Observação

Indicador Direcionador 1

Índice do cumprimento do Plano de ação da área animal

Indicador Direcionador 2

Índice do cumprimento do Plano de ação da área vegetal

Indicador Direcionador 3

Avanço no escopo de atendimento do LabVet.

OE 03 - Promover e manter os status zoofitossanitários

Objetivo Estratégico: Promover e manter os status zoofitossanitários

Descrição do Indicador

Indica o nível de conformidades necessárias para manutenção das creditações ISSO, INMETRO e demais órgãos de controle.

Responsável / Fonte / Coleta

Responsável: LabVet

Indicador

Avaliação das creditações

Fórmula de cálculo

$$\frac{\text{Nº de não conformidades encontradas}}{\text{Nº de critérios da norma avaliados}} \times 100$$

Unidade

Porcentagem

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Limitação de recursos financeiros
- ✓ Alteração das normas
- ✓ Não cumprir o calendário de calibração de equipamentos
- ✓ Não participação de ensaios de proficiência
- ✓ Falta de investimento em infraestrutura

Linha de Base

90%

Meta 2024

90%

Meta 2025

90%

Meta 2026

90%

Meta 2027

90%

Observação

Indicador Direcionador 1

Indicador Direcionador 2

Indicador Direcionador 3

OE 04 - Assegurar a oferta de alimentos próprios para o consumo

Objetivo Estratégico: Assegurar a oferta de alimentos próprios para o consumo

Descrição do Indicador

Busca demonstrar por amostragem, a inocuidade dos alimentos de origem animal e vegetal como parâmetro de qualidade.

Responsável / Fonte / Coleta

Responsável: LabQuali, Gesav e Geinsp

Indicador

Conformidade de produtos

Fórmula de cálculo

$$\frac{\text{Nº de amostras conformes}}{\text{Nº total de amostras analisadas}} \times 100$$

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Qualidade da amostra
- ✓ Capacidade laboratorial
- ✓ Falta de apoio da alta gestão
- ✓ Falta de laboratório institucional para análise de resíduos de pesticidas

Linha de Base

80%

Meta 2024

80%

Meta 2025

80%

Meta 2026

85%

Meta 2027

85%

Observação

Indicador Direcionador 1

Conformidade das amostras

Indicador Direcionador 2

Resíduo de pesticidas

Indicador Direcionador 3

Quantidade de empresas regularizadas

OE 04 - Assegurar a oferta de alimentos próprios para o consumo

Objetivo Estratégico: Assegurar a oferta de alimentos próprios para o consumo

Descrição do Indicador

Cumprimento do Plano de Metas estabelecidas para a Inspeção.

Responsável / Fonte / Coleta

Responsável: Geinsp

Indicador

Índice de Inspeções

Fórmula de cálculo

$$\frac{\text{Nº de inspeções realizadas}}{\text{Nº de inspeções planejadas}} \times 100$$

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Quantidade de fiscais agropecuários
- ✓ Cobrança e pressões por parte do cliente externo
- ✓ Ausência de convênios e parcerias

Linha de Base

80%

Meta 2024

80%

Meta 2025

80 %

Meta 2026

85%

Meta 2027

85%

Observação

Indicador Direcionador 1

Nº de Termos de fiscalização em inspeções

Indicador Direcionador 2

Nº de Autos de infração em inspeções

Indicador Direcionador 3

Quantidade de inspetores

OE 05 - Promover a qualidade dos insumos agropecuários à produção

Objetivo Estratégico:

Promover a qualidade de insumos agropecuários à produção

Descrição do Indicador

Demonstra o quantitativo de amostras encaminhadas para análise fiscal, em relação ao quantitativo definido no Plano de ação anual.

Responsável / Fonte / Coleta

Fonte: Sidago – Termo de coleta de sementes

Responsável: Gesav

Indicador

Taxa de coleta de amostras de sementes

Fórmula de cálculo

$$\frac{\text{Nº total de amostras coletadas}}{\text{Nº de amostras programadas}} \times 100$$

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Sazonalidade da produção
- ✓ Não cumprimento do Plano de ação
- ✓ Falta de equipamentos adequados para coleta de amostras

Linha de Base

80%

Meta 2024

80%

Meta 2025

80%

Meta 2026

85%

Meta 2027

85%

Observação

Indicador Direcionador 1

Conformidade das amostras

Indicador Direcionador 2

Percentual de amostras recusadas para análise

Indicador Direcionador 3

OE 06 - Ofertar serviços ágeis e inteligentes aos cidadãos

Objetivo Estratégico: Ofertar serviços ágeis e inteligentes aos cidadãos

Descrição do Indicador

Número de serviços oferecidos aos clientes/cidadãos de forma 100% digital em razão de todos os serviços oferecidos na Cadeia de Valor, ao final do período.

Responsável / Fonte / Coleta

Responsável: GTI

Indicador

Serviços digitais

Fórmula de cálculo

Serviços totalmente digitais / Total de serviços oferecidos x 100

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Atualização e estruturação da cadeia de valor
- ✓ Parcerias no Setor de TI
- ✓ Melhoria de processos

Linha de Base

66%

Meta 2024

66%

Meta 2025

70%

Meta 2026

75%

Meta 2027

80%

Observação

Indicador Direcionador 1

Serviços digitais que tiveram melhorias

Indicador Direcionador 2

Indicador Direcionador 3

OE 07 - Harmonizar processos e procedimentos

Objetivo Estratégico: Harmonizar processos e procedimentos

Descrição do Indicador

Número de processos otimizados em relação ao total de processos mapeados pelo órgão.

Responsável / Fonte / Coleta

Fonte: Proprietários de risco

Indicador

Processos otimizados

Fórmula de cálculo

$$\frac{\text{Número de processos otimizados}}{\text{Total de processos mapeados}} \times 100$$

Unidade

Percentuais

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Apoio da alta gestão
- ✓ Compreensão da cultura BPM
- ✓ Estruturação do setor de processos

Linha de Base

66%

Meta 2024

70%

Meta 2025

75%

Meta 2026

80%

Meta 2027

85%

Observação

Indicador Direcionador 1

Índice de implantação dos planos de ação vinculados aos riscos mapeados

Indicador Direcionador 2

Indicador Direcionador 3

OE 08 - Aprimorar o relacionamento institucional e gerir a comunicação interna e externa

Objetivo

Estratégico:

Aprimorar o relacionamento institucional e gerir a comunicação interna e externa

Descrição do Indicador

Demonstra a quantidade de matéria publicadas e veiculadas da Agrodefesa na imprensa em Goiás

Responsável / Fonte / Coleta

Responsável: Comunicação Setorial

Indicador

Divulgação
institucional

Fórmula de cálculo

Nº de matérias
publicadas na
imprensa

Unidade

Número Absoluto

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Equipe insuficiente
- ✓ Estrutura e equipamentos insuficientes

Linha de Base

600

Meta 2024

650

Meta 2025

680

Meta 2026

720

Meta 2027

750

Observação

Indicador Direcionador 1

Número de publicações no canal Integra

Indicador Direcionador 2

Indicador Direcionador 3

OE 09 - Gerenciar riscos e promover os princípios de Compliance Público

Objetivo Estratégico: Gerenciar riscos e promover os princípios de Compliance Público

Descrição do Indicador

O indicador demonstra o percentual de recebimento do Selo Diamante pela Agrodefesa na Premiação Compliance.

Responsável / Fonte / Coleta

Fonte: CGE

Indicador

Prêmio
Compliance

Fórmula de cálculo

$$\frac{\text{Nº de selos diamante recebidos}}{\text{Nº de selos recebidos pela Agrodefesa}} \times 100$$

Unidade

Porcentagem

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Envolvimento da Alta Gestão
- ✓ Participação de toda a agência
- ✓ Cumprir requisitos

Linha de Base

100%

Meta 2024

100%

Meta 2025

100%

Meta 2026

100%

Meta 2027

100%

Observação

Indicador Direcionador 1

Selo Governança

Indicador Direcionador 2

Selo Goiás Mais Transparente

Indicador Direcionador 3

Selo Ética e Responsabilidade

OE 10 - Captar, reter, capacitar e desenvolver capital humano

Objetivo Estratégico: Captar, reter, capacitar e desenvolver capital humano

Descrição do Indicador

Representa o percentual de perdes de servidores efetivos

Responsável / Fonte / Coleta

Responsável: Gegp

Indicador
Rotatividade

Fórmula de cálculo

$$\frac{\text{Nº total de servidores efetivos perdidos}}{\text{Nº total de servidores efetivos}} \times 100$$

Unidade

Percentual

Polaridade

Menor melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Demanda insuficiente de servidores efetivos
- ✓ Servidores à disposição de outro órgãos

Linha de Base

6%

Meta 2024

6%

Meta 2025

5%

Meta 2026

5%

Meta 2027

5%

Observação

Indicador Direcionador 1

Índice de rotatividade FEA

Indicador Direcionador 2

Índice de rotatividade AFA

Indicador Direcionador 3

Índice de rotatividade Administrativos

OE 10 - Captar, reter, capacitar e desenvolver capital humano

Objetivo Estratégico: Captar, reter, capacitar e desenvolver capital humano

Descrição do Indicador

Mensura o total de horas de capacitação realizadas pelos servidores das áreas meio e finalísticas

Responsável / Fonte / Coleta

Responsável: Gegp

Indicador

Capacitação

Fórmula de cálculo

Total de horas de capacitação / Total de servidores capacitados x 100

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Apoio da alta gestão
- ✓ Progressão funcional
- ✓ Escola de Defesa Agropecuária - Edagro

Linha de Base

15h

Meta 2024

30h

Meta 2025

35h

Meta 2026

35h

Meta 2027

35h

Observação

Indicador Direcionador 1

Média de horas capacitação - Meio

Indicador Direcionador 2

Média de horas capacitação - finalística

Indicador Direcionador 3

OE 11 - Modernizar e aprimorar a infraestrutura e as ferramentas de trabalho

Objetivo Estratégico: Modernizar e aprimorar a infraestrutura e as ferramentas de trabalho

Descrição do Indicador

Cumprimento do Plano de Contratações Anual

Responsável / Fonte / Coleta

Responsável: Ger. De Gestão e Finanças, Ger. De Compras e Apoio Logístico e Ger. De Contabilidade

Indicador

Investimento

Fórmula de cálculo

$$\frac{\text{Valor total investido}}{\text{Valor programado}} \times 100$$

Unidade

Reais

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Mapeamento de necessidades
- ✓ Definição de necessidades
- ✓ Estruturação de planejamento orçamentário

Linha de Base

100%

Meta 2024

100%

Meta 2025

100%

Meta 2026

100%

Meta 2027

100%

Observação

Indicador Direcionador 1

Investimento em bens de consumo e duráveis

Indicador Direcionador 2

Investimento em infraestrutura, incluindo aquisições/reforma de bens imóveis

Indicador Direcionador 3

OE 12 - Aumentar a captação de recursos financeiros

Objetivo Estratégico: Aumentar a captação de recursos financeiros

Descrição do Indicador

Dimensiona o total de recursos financeiros captados por meio de cobrança de taxas e demais receitas.

Responsável / Fonte / Coleta

Fonte: Portal Transparência / Sidago

Responsável: Gegf

Indicador

Arrecadação

Fórmula de cálculo

Total captado

Unidade

Reais

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Indisponibilidade de recursos financeiros
- ✓ Apoio alta gestão
- ✓ Demandas

Linha de Base

R\$ 59.710.971,90

Meta 2024

R\$ 59.710.971,90

Meta 2025

R\$ 61.502.301,05

Meta 2026

R\$ 63.347.370,08

Meta 2027

R\$ 65.247.791,19

Observação

Indicador Direcionador 1

Emissão de documentos zoofitossanitários

Indicador Direcionador 2

Autos de infração

Indicador Direcionador 3

Demais receitas

